



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**  
**SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR**

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA**  
**57ª LEGISLATURA**

Em: 11 de novembro de 2025  
(terça-feira)

Às 10 horas

**165ª Sessão de Premiações e Condecorações**

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

Esta sessão destina-se à entrega da Comenda Missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren.

A Comenda Missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren, instituída pela Resolução do Senado Federal nº 3, de 2023, é destinada a homenagear pessoas físicas ou jurídicas que tenham desempenhado relevantes ações religiosas e sociais com destaque na área filantrópica.

Nesta solenidade, serão agraciados com a Comenda Missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren as seguintes personalidades: Pastor Carlos Natalino Brito de Andrade; Pastor Flávio de Castro Marinho; Pastor Flávio Henrique de Oliveira; Lar Davis; Bispo Primaz Dr. Manoel Ferreira; e Padre Omar Raposo.

Eu informo que esses são os agraciados, mas foram muitos os indicados. E digo aos senhores: todos os indicados eram merecedores dessa comenda, e não foi fácil a escolha desses cinco.

Nós queremos, neste momento, em nome de todo o Senado Federal, cumprimentar todos os que foram indicados para receber o prêmio nesta manhã. Mas, pelo nosso Regimento, apenas cinco poderiam estar aqui. E nós estamos neste ato muito felizes de estar recebendo os cinco agraciados, mas não podemos nos esquecer de homenagear também... *(Pausa.)*

Seis! Seis agraciados.

Não podemos deixar de também cumprimentar todos os que foram indicados. Os Senadores que estão aqui na mesa sabem que, na hora da votação, lá atrás, naquela salinha, vocês não têm ideia do barulho que foi para, entre grandes homens e mulheres de Deus, a gente chegar apenas a seis nomes. Teve boca de urna, teve santinho, teve conquista de voto, não foi, Senadora? Vocês não imaginam. E ver a foto de vocês... E, na hora de votar, nós tínhamos que conhecer as histórias. As histórias mais incríveis foram trazidas para o dia da votação. E nós estamos muito felizes, porque o Brasil tem grandes homens, grandes mulheres, grandes instituições fazendo a diferença.

Neste ato, compõe a mesa desta sessão a Senadora Eliziane Gama, Senadora pelo Estado do Maranhão, autora de tudo que está acontecendo aqui hoje. Compõe a mesa também a Senadora Dra. Eudécia, Senadora pelo Estado de Alagoas, uma mulher incrível que chegou e está fazendo a diferença nesta Casa. Também vai compor a mesa - nós estamos aguardando a presença dele - o Senador Eduardo Girão. Compõe a mesa, neste exato momento, o nosso Senador Vanderlan Cardoso, Senador pelo Estado de Goiás, que também participou da luta para a gente chegar a seis - queríamos estar aqui hoje com

mil indicados. E nós temos a honra de estar na mesa, representando todos os Deputados Federais que aqui estão, o nosso querido Deputado Cezinha de Madureira. O nome já diz tudo. Obrigada, Deputado.

E lembro, na hora em que liguei para dizer "é agora a votação" - ele, do lado de lá; e eu, aqui -, quando eu disse, "o bispo foi eleito por unanimidade", a alegria, o grito que ele deu.

É uma honra termos uma mesa tão representativa.

Neste momento, convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional, que será interpretado pela cantora Gabriela Pinheiro Antunes Nogueira.

*(Procede-se à execução do Hino Nacional.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - É com grande satisfação que anuncio a apresentação do cantor Jackson Santana.

Convido todos os presentes a apreciarem a música da Harpa Cristã Grandioso és Tu.

*(Procede-se à apresentação da música Grandioso és Tu.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF. Para discursar - Presidente.) - Obrigada, cantor Jackson. É uma alegria recebê-lo.

Antes de passarmos a palavra aos nossos Senadores, oradores, eu registro a alegria de receber todos os pastores, todos os líderes religiosos, todos os padres, todos da comunidade espírita que estão aqui.

O Senado Federal para hoje para homenagear as instituições religiosas.

Talvez alguns que não entendam o que estamos fazendo estejam nos vendo pela TV Senado e perguntando: mas há essa necessidade? Não há necessidade, porque o líder religioso não faz nada para receber um prêmio. A necessidade não é deles, a necessidade é nossa de fazer esse reconhecimento. A necessidade é do Parlamento brasileiro de parar um dia para dizer às instituições religiosas, filantrópicas, às religiões deste país: obrigado por tudo que vocês estão fazendo lá na ponta; obrigado, pastores, padres, líderes, comunidades que estão aqui; obrigado por chegarem aonde o Estado não chega; obrigado por ouvirem o clamor do nosso povo; obrigado por cuidarem da nação brasileira do jeito tão peculiar que vocês cuidam.

Sei que os agraciados hoje, inclusive, alguns, quando receberam a carta de que estavam sendo homenageados, disseram: "Mas eu não preciso disso!". Vocês realmente não precisam. Somos nós, Senadores, que precisamos fazer este ato; somos nós, Senadores, que paramos o Senado hoje, paramos tudo para dizer a vocês muito obrigado.

E, nesse sentido, eu quero informar tão somente que a capital do Brasil hoje não é Brasília, a capital do Brasil foi transferida para Belém e grande parte de nossas autoridades está em Belém, o mundo está em Belém.

Trago aqui o abraço do Presidente desta Casa. Falei com ele no instantinho que estava chegando aqui. O Presidente Davi Alcolumbre e os demais Senadores não estão aqui porque estão cumprindo a agenda na nova capital do Brasil. Todos os Senadores pedem que nós registremos aqui o abraço, a admiração, o respeito e a gratidão às instituições religiosas do nosso país, especificamente aos agraciados desta manhã.

Nesse sentido, concedo a palavra... Já temos aqui alguns convidados. Eu quero citar que está conosco o Deputado Federal Pastor Claudio Mariano. Seja bem-vindo, Deputado, é uma honra tê-lo aqui. O Deputado Federal Filipe Martins também está conosco. Deputado, é uma alegria estar aqui esse jovem Parlamentar. Nós temos aqui o ex-Presidente da Câmara dos Deputados também, Eduardo Cunha está aqui. É muito bom, muito bom recebê-lo aqui. Nós temos algumas outras autoridades que estão chegando e, à medida que a gente for desenvolvendo esta sessão, a gente vai citando os nomes.

Neste momento, passamos à outorga da Comenda Missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren.

Neste momento, eu concedo a palavra à Senadora Eliziane Gama, essa guerreira do Maranhão, essa mulher incrível que idealizou essa comenda, que correu e construiu toda essa história para que o Senado tivesse um dia especial para homenagear as religiões, os líderes e as instituições religiosas que fazem a diferença.

Senadora Eliziane Gama.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MA. Para discursar.) - Queridíssima Senadora Damares, Senadora Eudócia, Senador Vanderlan, Senadores e Senadoras que estão aqui, quero dizer para você, Damares, que hoje é um dia muito especial para mim, é um dia com uma carga de emoção de fato muito grande, porque só quem é assembleiano, que nasceu dentro da igreja, que cresceu dentro da igreja, sabe o que esta manhã hoje representa.

Eu quero iniciar te parabenizando, Damares, porque nós somos de grupos políticos diferentes, mas nós temos uma unidade em Deus muito grande, porque nós temos o mesmo Deus, nós temos a mesma fé, nós temos uma unidade que se iniciou desde o primeiro dia que eu te vi aqui no Senado Federal, há muitos anos, você ainda assessorando. E, de lá para cá, você só cresceu no Brasil e hoje é uma referência, sobretudo, para a comunidade evangélica.

E quero dizer a todos vocês que eu com a minha assessoria fizemos aqui um discurso, mas eu quero falar para vocês do meu coração e da minha alma, porque, como eu disse, hoje é um dia muito especial para a minha vida. Quando nós idealizamos a criação desta medalha, eu vi no Senado Federal várias medalhas sendo apresentadas, e aí eu me lembrei do que representou Daniel Berg e Gunnar Vingren diante também de tantos outros homens e mulheres das igrejas evangélicas no Brasil que foram desbravadores, que iniciaram uma história do Evangelho com muita luta, com muito suor e com muito sangue até, porque todos nós sabemos o que foram os pioneiros da Assembleia de Deus no Brasil, as lutas que enfrentaram.

E eu tenho, dentro da minha Casa, aos 83 anos de idade, uma referência de vida que é o meu pai, Pastor Newton Gama, e a minha mãe, Dalvina de Jesus Pereira Gama, que carregaram e carregam nas costas a luta do Evangelho, o enfrentamento do que é levar as boas-novas do Evangelho.

Eu lembro, Damares, do meu pai... Eu ainda muito criança e o meu pai andando cinco dias a pé para realizar um culto. Às vezes, ele passava dez dias tendo que ir a um povoado muito distante para poder abrir uma congregação, realizar um culto e voltar para casa. E ele ia a pé, caminhando, porque só depois de muito luxo, ele conseguiu um cavalinho, um burrinho, um cavalo menor para poder chegar até essas comunidades. E eu quero dizer para vocês que essa é a essência do Evangelho.

Hoje, nós temos aqui vários homenageados, como o Pastor Flávio - eu tive a honra de ser autora desta proposição - e todos os demais pastores, como o Pastor Manoel Ferreira, porque eu tenho certeza de que ele também teve essa mesma caminhada. Às vezes, critica-se muito a posição de alguns pastores e eu sempre digo "falsos pastores", porque os verdadeiros pastores são aqueles que levam, de fato, as marcas do Evangelho da Cruz, que é o amor, que é a solidariedade e que é a partilha.

Jesus, aqui neste mundo, quando ele esteve, ele esteve ao lado dos excluídos da sociedade, dos pobres, dos órfãos, das viúvas, daqueles que não tinham, que não sabiam, aqueles que não tinham nenhuma guarida. Jesus deu a eles essas guaridas. E Jesus não foi um homem de luxo, Jesus não foi um homem de grandes estruturas; Jesus foi um homem do humilde, do pobre e do simples. E eu sei que é exatamente isso que todos vocês que estão aqui, que são pastores, são. São pastores que, de fato, entendem o que é verdadeiramente esse sacrifício, porque o Evangelho não é fácil, o Evangelho não é simples, o Evangelho, de fato, é algo às vezes até sofredor, como sofreram tantos homens e mulheres que nós acompanhamos, como Daniel Berg e Gunnar Vingren; mulheres como Albertina Bezerra Barreto, como Sara Berg; como Frida Vingren; como Celina Albuquerque, uma mulher que foi desbravadora; e como tantas outras que, na verdade, criaram e trouxeram o nascedouro desta igreja.

Eu sou do Estado do Maranhão, e no Maranhão, as dificuldades ainda são muito grandes, diferente lá do Rio de Janeiro, Pastor Flávio, onde as condições econômicas são bem diferentes das condições econômicas do Maranhão. E, como eu disse, eu me lembro de eu mesma indo, em carros abertos, ainda muito criança, com meus pais, mas fazendo as vigílias. Às vezes, eu digo assim: "Gente, hoje as vigílias começam às 7h, Pastor Flávio, e quando dá meia-noite, o pessoal vai para casa". Eu me lembro da minha mãe, e ela cantava aquele hino: "Ao raiar do novo dia...". A gente esperava o dia amanhecer. Então, a vigília ia até 5h, 6h da manhã, o dia amanhecia, o sol raiava e aí terminava a vigília e a gente ia para casa.

Então, são esses tempos que nós temos que ter em nossos corações, o tempo de oração, saber que a oração transforma vidas. E, em todos os lugares em que meu pai foi pastor, ele chegava com um índice de violência na cidade; quando ele saía, o índice era outro. É por isso que a Damares coloca, e muito bem, que o Evangelho chega aonde a política social não chega às vezes. Então, os indicadores sociais mudam porque há o princípio da solidariedade e da partilha.

Olha, às vezes, a gente vê esses vários programas hoje, programas sociais, como Bolsa Família e tal. Nós já temos isso na igreja evangélica há décadas, há centenas de anos. Porque lá, na igreja primitiva, quando se iniciou a igreja, ela nasceu exatamente assim. Quando alguém perguntou: "Jesus, o que eu preciso para te servir?", ele disse: "Vai, vende tudo que tu tens e divide aos pobres". A igreja primitiva nasceu em cima dessa partilha. Não havia um mais rico do que o outro; havia uma igualdade, uma partilha. E essa solidariedade precisa persistir entre nós.

Eu sempre digo que, às vezes, a gente diz: "Ah, eu estou cumprindo o Evangelho e o amor de Jesus". Quando alguém perguntou para Jesus qual era o maior de todos os mandamentos, ele disse: "O maior de todos os mandamentos é o amor. Amarás a Deus acima de todas as coisas e ao teu próximo como a ti mesmo". Amar o próximo como a si mesmo não é dar para o próximo aquela blusa que eu já não uso mais e que eu acho que está em bom estado e vou dar para uma pessoa que eu amo. Amar o próximo como a mim mesmo é dar este *blazer* aqui, que eu gosto, que eu acho bonito para mim; pegar este *blazer* e dar para uma pessoa que está precisando. Isso é a essência do Evangelho de Cristo. Não é fácil

e nem todos conseguem cumprir. Muito embora se consiga verbalizar, a prática às vezes é muito diferente da fala e do discurso. Então, nós não podemos viver de falas e de discurso. Nós precisamos viver de prática diária, que é a prática de fato do Evangelho de Cristo.

E hoje, nesta manhã, nós estamos exatamente homenageando a todos vocês que estão aqui - talvez muitos de vocês sem receber daqui a pouco a medalha em mãos, mas representados por quem está recebendo -, porque eu sei que o que relatei aqui é a vida diária de cada um de vocês.

Eu aprendi na minha vida a viver pela fé e a viver pela oração. Meu pai, lá em casa, colocava na parede, de tarde, de manhã e ao meio-dia: "Eu orarei e buscarei, e ele ouvirá a minha voz". Lá em casa, Pastor Flávio, o culto era de segunda a segunda. De manhã cedo, a gente ia para a escola, e antes de ir para a escola tinha oração. A gente voltava, e antes do almoço tinha oração e um capítulo da Bíblia. À noite, antes do jantar, tinha uma oração e um capítulo da Bíblia. E a gente ia para a igreja, porque a nossa casa era parede com parede com a igreja. E, quando a gente chegava do culto, mamãe dizia: "Tem que dormir, tem que orar". E a gente orava de novo. Então, a gente vivia em permanente oração. Essa é a prática que nós tivemos lá em casa, e eu tenho até hoje esse sentimento comigo de que minha vida tem que ser regida pela oração.

Minha mãe é dirigente do círculo de oração - era; hoje ela não está mais dirigindo, mas foi dirigente a vida inteira -, e ela tem duas marcas no joelho. Eu sempre digo para ela: são as marcas do Evangelho da Cruz, que é realmente a entrega, a solidariedade e, às vezes, abrir mão do próprio eu para viver aquilo que Deus determina para cada um de nós.

Então, parabéns a todos vocês!

E quero finalizar, minha querida Damares, agradecendo-lhe pela manhã de hoje. Você fez todos esses convites, você é uma gigante. Eu sei que você está enfrentando um momento muito difícil na vida, com a questão do câncer que você está vivenciando, mas eu sei que maior é aquele que está conosco do que aquele que está no mundo, e você está sarada pela glória do Senhor Jesus. (*Palmas.*)

Que Deus abençoe a todos vocês!

Mais uma vez, muito obrigada a todas e a todos os presentes aqui nesta manhã.

Muito obrigada.

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Antes de chamar o agraciado ao qual a Eliziane vai fazer a entrega, eu acho que todos vocês viram aqui um testemunho do que é ser crente, do que é ser cristão. Eu e a Eliziane, realmente, estamos em lados opostos na política, e a gente se senta nesse canto aqui - eu ali, Eliziane ali. Sabe quantas vezes a gente tem que uma correr para a outra, segurar a mão e orar aqui dentro deste Plenário? Sabe quantas vezes, nos nossos grupos, somos nós duas que sustentamos esta Casa e o Brasil, em oração? As nossas diferenças políticas não nos impedem de adorarmos juntas ao Senhor Jesus Cristo...

**A SRA. DRA. EUDÓCIA** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - AL. *Fora do microfone.*) - Amém.

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - ... e ela demonstrou isso. E agora a gente tem mais uma no grupo de oração, que é a Eudócia, e a gente tem a Dani também: nós somos quatro mulheres cristãs e quatro canelinhas de fogo aqui neste Plenário. (*Risos.*) Que isso fique registrado para a igreja e que a igreja ore por nós.

Não é fácil ser mulher cristã, pentecostal, no poder, mas a gente está fazendo a nossa parte; cada uma no seu espectro político, mas estamos fazendo a nossa parte.

Eliziane, nós amamos sua vida. Não é isso, Eudócia?

**A SRA. DRA. EUDÓCIA** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - AL. *Fora do microfone.*) - É isso mesmo.

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Amamos tudo o que você faz pelo seu estado, tudo o que você faz pelo Brasil. Você é nossa irmã querida.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MA. *Fora do microfone.*) - Amém.

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Que a sua igreja no Maranhão entenda o quanto este Senado te ama, o quanto te amamos.

Eu, com alegria, convido o Pastor Flávio de Castro Marinho para receber a Comenda Missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren, entregue pela Senadora Eliziane Gama.

Todos vocês receberam este material feito pela nossa equipe que organiza os prêmios e vocês vão conhecer a história de cada um deles por meio deste material, que, inclusive, estará disponível depois no *site* do Senado Federal.

Pastor Flávio. (*Palmas.*)

(*Procede-se à entrega da Comenda Missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren ao Sr. Flávio de Castro Marinho.*)

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Concedo a palavra ao agraciado, o Pastor Flávio de Castro Marinho, por cinco minutos, Pastor.

**O SR. FLÁVIO DE CASTRO MARINHO** (Para discursar.) - Senadora Damares, que preside esta sessão, demais autoridades que compõem esta mesa, nosso Senador Vanderlan, Senadora Eudócia, bem como a nossa Senadora Eliziane e demais que aqui estão presentes, eu quero, neste momento, cumprimentar a todos, todos os que estão neste Plenário, com a saudação que Jesus nos ensinou.

A paz do Senhor a todos vocês.

(*Manifestação da plateia.*)

**O SR. FLÁVIO DE CASTRO MARINHO** - Minhas palavras são de gratidão, gratidão a Deus, aquele que faz todas as coisas acontecerem.

Eu quero, ao estar aqui neste Plenário, falar que a nossa responsabilidade aumenta diante desta singela homenagem. Aumenta no sentido de que devo continuar levando ao meu estado e à minha nação, à nação brasileira, a esperança que há em Jesus, a esperança de paz, a esperança de amor, a esperança de perdão, a esperança de justiça e a esperança de também compartilhar o pão com aqueles que mais precisam.

Honra-me muito poder continuar o legado dos nossos pioneiros, já citados aqui pela nossa Senadora Eliziane, o legado de Daniel Berg e Gunnar Vingren. Esse legado, que pesa sobre os nossos ombros, é o de continuarmos levando a mensagem de salvação e, repito, a mensagem também do partir do pão.

Eu quero agradecer, mais uma vez, a todos os Senadores, às autoridades diversas que aqui estão e à Sra. Senadora Eliziane. Muito obrigado por ter se lembrado do nosso nome neste momento. Deus a abençoe muitíssimo. É extensivo ao Presidente desta Casa e também a todos os seus pares que aqui estão. O meu muito obrigado a todos os senhores e às senhoras que aqui estão.

Por derradeiro, termino as minhas palavras agradecendo também à minha família, à minha igreja, 1ª Assembleia de Deus em Brás de Pina, à Convenção do Estado do Rio de Janeiro, que presido, representada aqui pelo mui digno 5º Vice-Presidente, Pastor Sérgio Emiliano. Agradeço também aos meus amigos que aqui estão: ao Vereador Leroy e ao meu amigo, também, Eduardo Cunha. Agradeço a todos vocês por estarem comigo neste momento tão importante.

Termino as minhas palavras falando o que o ícone desta homenagem pregou e anunciou a este Brasil: Jesus salva, Jesus cura, Jesus batiza com o Espírito Santo e breve voltará.

O meu muito obrigado a todos vocês. (*Palmas.*)

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, Pastor Flávio. Leve para a sua igreja um abraço do Senado Federal, das autoridades e mantenha-se firme na sua missão. Uma honra tê-lo conosco.

Neste momento, eu convido o Padre Omar Raposo para receber a Comenda Missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren, entregue pelo Senador Vanderlan Cardoso, de Goiás, que, neste ato, representa o Senador Carlos Portinho, que foi o que indicou o Padre Omar Raposo para receber esta encomenda.

Senador Vanderlan.

(*Procede-se à entrega da Comenda Missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren ao Sr. Omar Raposo.*) (*Palmas.*)

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, Senador Vanderlan.

Convido o Padre Omar Raposo para usar a palavra por cinco minutos.

E quero dizer que o senhor é um orgulho para o Estado do Rio de Janeiro, Padre.

**O SR. OMAR RAPOSO** (Para discursar.) - É um momento tão especial, um momento tão sublime, marcado pela alegria de encontrar amigos e amigas que fazem parte da nossa trajetória de fé e de solidariedade.

Certamente, Senadora Damares, a nossa presença hoje aqui - e a presença de tantas pessoas - mostra, de fato, o compromisso que temos todos também com esta Casa, um Senado que se dispõe a criar essa importante homenagem e que hoje também se integra perfeitamente à perspectiva solidária em vista do bem comum.

E, por falar em bem comum, a gente sabe muito bem que igreja e Estado são instituições autônomas e independentes, que devem celebrar e colaborar entre si em vista do bem comum. É um princípio norteador, constitucional e que nos ajuda mais e mais a vislumbrar dias melhores, dias de paz, de equilíbrio, de unidade e de valor.

Que Deus seja bendito, que Deus seja louvado e que a nossa experiência de fé continue a marcar mais e mais a nossa trajetória. E, lá do alto do Corcovado, todos os dias, estejam certos: Padre Omar está sempre rezando - rezando, abrindo os braços também e evidenciando para o povo brasileiro que precisamos ter os braços abertos às oportunidades, ao amor, ao perdão, à integração.

Há um Cristo que se torna diante de cenários tão complexos... Um Cristo que tem um braço direito e um braço esquerdo, um coração no meio e a cabeça levemente inclinada para a cidade do Rio de Janeiro, evidenciando que nada passa despercebido de seu olhar.

O nosso Cristo Redentor, na colina do Corcovado, a 710m de altura, mais do que nunca, representa essa força. E hoje temos um movimento importante: o Cristo que desce a montanha para fazer o bem. Dessa forma, a gente tem atuado, a partir da capilaridade, integrando esforços, também mostrando que a caridade não tem religião e, mais do que nunca, como disse Tiago, em sua belíssima carta: "A fé sem obras é morta".

Muito obrigado por esta oportunidade, por esse encontro. (*Palmas.*)

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, Padre Omar. Agora, representando o Pastor Carlos Natalino Brito de Andrade, convido a Sra. Maria Madalena Alves para receber a Comenda Missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren, pela Senadora Eliziane Gama, neste ato representando o Senador Zequinha Marinho, do Estado do Pará.

*(Procede-se à entrega da Comenda Missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren à Sra. Maria Madalena Alves, representante do Pastor Carlos Natalino Brito de Andrade.) (Palmas.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - A D. Madalena abriu mão da fala, mas leve ao Pastor Natalino o abraço do Senado Federal.

Eu informo que está compondo a mesa conosco já o Senador Girão, que também tem um dos agraciados que foi indicado por ele.

Mas eu registro a presença da Deputada Antônia Lúcia, do Acre, minha amiga querida, que está aqui, também da Assembleia de Deus.

Eu registro a presença do meu primeiro suplente, Eliziane, o Pastor Egmar Tavares, que é da Assembleia de Deus, meu primeiro suplente! (*Palmas.*)

Registro a presença da ex-Ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, a Ministra Cristiane, que também é assembleiana.

Registro a presença também do ex-Desembargador Sebastião. Dr. Sebastião, que alegria tê-lo aqui!

O Deputado Distrital - eu o vi entrando - Daniel de Castro, meu amigo, meu parceiro de luta. Obrigada, Deputado Daniel de Castro. (*Palmas.*)

À medida que os nomes forem chegando, eu vou lendo, mas todos os senhores sejam muito bem-vindos!

Já está conosco também o nosso Bispo Primaz. Ele não tem ideia de como as lágrimas rolaram aqui na mesa quando ele começou a entrar, ele e a sua família. É um dos nossos agraciados, daqui a pouco nós vamos chamá-lo.

Neste ato, neste momento, eu concedo a palavra à querida Senadora Dra. Eudócia.

**A SRA. DRA. EUDÓCIA** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - AL. Para discursar.) - Bom dia a todos aqui presentes.

Quero inicialmente cumprimentar minha amiga e Presidente da mesa, Senadora Damares.

Quero cumprimentar os meus amigos, Senadores e Senadoras que fazem parte da mesa, Sra. Senadora Eliziane Gama, minha querida amiga, brilhante Senadora. Parabéns por esta iniciativa, Senadora Eliziane! Muito me honra poder participar deste momento ímpar, aqui no Senado. Parabéns!

Quero cumprimentar o Senador e meu amigo Eduardo Girão, que se faz aqui presente neste momento tão importante, você, que é um cristão tão maravilhoso. Tenho alegria de poder ser sua amiga e de poder tê-lo como exemplo, aqui na Casa. Parabéns, Senador!

Quero cumprimentar também o Senador Vanderlan Cardoso, que se faz aqui presente. Muito grata pela sua experiência, porque eu comecei a aprender muito com você, aqui na Casa, Senador. Parabéns pelo seu mandato!

Quero cumprimentar também o meu querido amigo Deputado Federal Cezinha, da Igreja Madureira. E aqui eu quero cumprimentar, na sua pessoa, o nosso Bispo Samuel, que é meu amigo pessoal, e quero que você mande o meu grande abraço para o Bispo Samuel. E quero dizer a você da minha saudade da nossa Bispa Keila Campos. Eu tive a oportunidade de acompanhar o funeral, mas na mansão celestial nós iremos nos reencontrar, pois é promessa de Deus, não é, Deputado? E muito grata pela sua participação aqui neste momento tão importante, Deputado Cezinha.

Quero cumprimentar também o meu amigo Deputado Filipe Martins, lá de Tocantins. Muito grata pela sua presença, Deputado. Muito nos honra a sua presença.

Quero, dessa forma, cumprimentar a todos os pastores aqui presentes na pessoa do meu querido Pastor Presidente Flávio Henrique, que é o homenageado, o meu homenageado de hoje, e quero, dessa forma, cumprimentar todas as pastoras, todos os presbíteros, todos que vieram acompanhando os homenageados de hoje, os agraciados. Vocês têm toda a minha alegria de recebê-los e toda a minha gratidão de vocês poderem ter aceitado o nosso convite de estar aqui no dia de hoje.

Queria dizer a você, minha amiga Presidente da mesa, minha querida Damares, que hoje eu ocupo a tribuna desta Casa com o coração cheio de alegria para entregar a Comenda Missionários Daniel Berg e Gunnar Vigren ao meu querido Pastor Presidente Flávio Henrique de Oliveira, do meu querido Estado de Alagoas. Essa honraria, concedida pelo Senado Federal do Brasil, está entre as mais importantes para os que têm como missão de vida o ato de evangelizar e de levar as palavras e os ensinamentos do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo para milhares de pessoas pelo país.

Sou uma mulher, graças a Deus, de muita fé, sou evangélica há 16 anos e sou membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia do meu querido Estado de Alagoas. Para mim, hoje é um momento muito especial de poder reconhecer hoje os serviços prestados pelo Pastor Flávio Henrique, que preside a Igreja Adventista do Sétimo Dia do meu querido Estado de Alagoas.

Pastor Flávio Henrique, como eu falei para o senhor inicialmente, antes de começar este momento, que tudo que eu disser aqui o senhor multiplique não é nem por cem, é por mil, porque, se eu passasse a manhã inteira falando do senhor e, na sua pessoa, falando de todos os pastores da Igreja Adventista do meu estado, eu passaria a manhã inteira, Senadora Damares, Senadora Eliziane, e seria pouco. Então, eu tentei resumir ao máximo o que significa a sua pessoa, Pastor Flávio Henrique.

O Pastor Flávio Henrique é mineiro de Conceição do Rio Verde e iniciou sua trajetória missionária ainda bem jovem, aos 17 anos de idade. Formado em Teologia pela Universidade Adventista do Chile e também pela universidade adventista do Estado da Bahia, iniciou o ministério como pastor há 20 anos. Estudioso incansável, conciliou o trabalho pastoral com a vida acadêmica, concluindo um MBA em Liderança, com ênfase em publicações e Aconselhamento e Intervenção Psicossocial, pela Unasp, e, mais tarde, o mestrado em Liderança, pela Andrews, dos Estados Unidos.

Entre 2006 e 2008, foi Líder de Publicações da igreja na então Missão Sergipe-Alagoas. Depois foi para o Recife trabalhar na Associação Pernambucana, onde permaneceu por quatro anos. Em 2012, o Pastor Flávio Henrique foi convocado pelos irmãos adventistas para a Associação Pernambucana Central (APeC), na cidade de Caruaru. Lá desempenhou várias funções, sendo Diretor do Ministério Jovem, Líder de Publicações, Secretário Executivo e Presidente. No dia 17 de agosto de 2022, a Comissão Diretiva da União Nordeste Brasileira escolheu o Pastor Flávio Henrique para ser Presidente para a Missão Alagoas.

Nesses últimos três anos, ele tem estado ao nosso lado em tantos momentos importantes. Sempre com seu jeito sereno, o pastor é um homem que transmite fé, paz e muita firmeza em suas palavras.

E eu quero dizer, Sra. Presidente, que o Pastor Flávio Henrique, além de todas as suas missões na Igreja Adventista, desenvolve projetos sociais. E aqui eu quero fazer uma ressalva em relação a projetos sociais, porque, na Igreja Adventista do Sétimo Dia, nós temos um projeto incrível de obra social, Senadora Damares, que se chama Adra. A Adra é a Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais. A Adra é o braço humanitário da Igreja Adventista. Ela cuida de desastres, ela cuida de famílias vulneráveis, ela cuida também da questão da segurança alimentar. Ela consegue administrar tudo isso junto com capacitação profissional e outras tantas atividades mais.

E também quero colocar aqui, Pastor Presidente Flávio Henrique, da importância das nossas escolas e universidades, também dos nossos hospitais e das nossas clínicas adventistas, que atendem não só os membros da Adventista, mas todo o Brasil, e não só no nosso país, mas em todo o mundo. Então, isso é motivo de muita alegria para todos nós que fazemos parte da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

E aqui eu quero aproveitar, Pastor Flávio Henrique, em nome da nossa igreja, igreja da qual eu sou membro, para cumprimentar a todas as igrejas evangélicas do meu querido Estado de Alagoas, em que todos os pastores são muito meus amigos. Eu agradeço e louvo a Deus por isto, por eu ser amiga de tantos pastores, porque o nosso Deus é único - ele é único. Não importa a denominação; a palavra é a mesma, a Bíblia é a mesma. E quero também cumprimentar a toda a classe de bispos, de padres da Igreja Católica que se faz aqui presente. E eu os saúdo com muita emoção, porque a Igreja

Católica também tem um papel importantíssimo na sociedade. Então, nós todos somos cristãos e servimos a um só Deus - a um só Deus -, e para ele é toda a honra e toda a glória.

Então, é isso que eu acho importante, e eu quero dizer a você, Pastor Flávio Henrique - continuando aqui em relação a sua pessoa em especial -, que quero, em nome de toda a comunidade cristã de Alagoas e do Brasil, agradecer ao Senhor, ao Senhor nosso Deus, por tanta dedicação e amor, e aproveito para deixar um abraço fraterno à sua esposa, Pastor Flávio Henrique, a nossa querida Irmã Josiane, e também às suas filhinhas, a Rebeca e a Ester, e que a sua casa, Pastor Flávio Henrique, seja sempre protegida e coberta pelas bênçãos de Deus.

Queria terminar esta minha fala com trechos do Salmo 112, dos versos 1 a 10, que tanto fala sobre a vida do nosso homenageado, que diz o seguinte - quem estiver com a Bíblia em mãos, se quiser acompanhar, é o Salmo 112, vai do verso 1 ao 10 -:

*Louvai ao Senhor. Bem-aventurado o homem que teme ao Senhor, que em seus mandamentos tem grande prazer.*

*A sua semente será poderosa na terra; a geração dos retos será abençoada.*

*Prosperidade e riquezas haverá na sua casa, e a sua justiça permanece para sempre.*

*Aos justos nasce luz nas trevas; ele é piedoso, misericordioso e justo.*

*O homem bom se compadece e empresta; disporá as suas coisas com juízo;*

*Porque nunca será abalado, o justo estará em memória eterna.*

*Não temerá maus rumores; o seu coração está firme, confiando no Senhor.*

*O seu coração está bem firmado, ele não temerá, até que veja o seu desejo sobre os seus inimigos.*

*Ele espalhou, deu aos necessitados; a sua justiça permanece para sempre, e a sua força se exaltará em glória.*

Eu quero aqui, Presidente, agradecer ao belíssimo momento que você organizou com tanta presteza, com tanta atenção, este momento incrível. E eu queria aqui, diante de todos vocês, agradecer ao meu Deus, ao nosso Deus, por estar aqui, no Senado, representando cada um de vocês, e especialmente representando o meu Estado de Alagoas, e dizer a todos vocês: que a gente possa orar uns pelos outros, porque o nosso Deus pede, e o apóstolo Paulo também coloca nos livros da nossa Bíblia, na Bíblia do nosso Deus, que o nosso Deus deixou, para a gente orar uns pelos outros. Que a graça e a paz do nosso Senhor e Salvador Jesus continue com cada um de vocês, agora, hoje e sempre, para toda a eternidade, em nome de Jesus. Muito obrigada a todos. Muito obrigada, minha querida amiga, Senadora Damares. *(Palmas.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, Senadora.

Convido agora o Pastor Flávio. Pastor Flávio, o senhor vai subir por ali.

Enquanto o Pastor Flávio sobe para receber seu prêmio, eu quero fazer... Por uma questão de logística, nós já vamos trazer aqui para a mesa... Ele precisa vir com muita delicadeza, já para ir se acostumando aqui, por conta da saúde dele. Nós já vamos trazendo para a mesa o Bispo Primaz Dr. Manuel Ferreira.

Gente, vocês vão ver, no momento em que ele sobe *(Palmas.)* o sacrifício que ele fez para estar no Senado.

Ele já vai sentando aqui.

Ainda não é hora da homenagem dele, mas para que ele já venha se acomodando.

Ele vir a esta Casa, Eliziane, mostra o respeito dele ao Parlamento.

**A SRA. ELIZIANE GAMA** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MA. *Fora do microfone.*) - Verdade.

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Ele vir a esta Casa mostra o respeito dele às instituições democráticas e o quanto esse homem lutou pela democracia no país.

Então, ele já vai vindo, para se acomodar aqui.

Enquanto ele vai subindo, ele precisa sentar um pouco; senão, ele não consegue falar depois. Então, é só uma questão logística.

A família vai trazendo, e o está conduzindo a filha, a Vasti, a nossa Pastora Vasti. *(Palmas.)*

É tão somente para ele já ir sentando, e, em seguida, em sequência, ele também receber a homenagem.

O Pastor Flávio já chegou? *(Pausa.)*

Eu convido, para se posicionar aqui na frente... Quem vai receber a homenagem agora é o Pastor Flávio Henrique de Oliveira, e convido a Senadora Dra. Eudócia, que fará a entrega.

Eu sei, Pastor Flávio, que é difícil dividir holofotes com o Bispo Manoel Ferreira (*Risos.*), mas o senhor entende. Quando o senhor chegar à idade dele, o senhor vai entender. (*Pausa.*)

Ele só vai se sentar. Façam de conta que vocês não o estão vendo. (*Risos.*)

Eu já vou aí, Bispo. (*Pausa.*)

Pronto.

Ele conseguiu subir.

Vocês não têm ideia da alegria de vê-lo subindo.

Bom, vamos continuar a nossa sessão.

Pastor Flávio, por favor se posicione.

Pastor Flávio Henrique de Oliveira, esse grande líder da Igreja Adventista.

E eu convido a Senadora Dra. Eudócia para fazer a entrega da Comenda Missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren.

Dra. Eudócia... Pastor Flávio.

*(Procede-se à entrega da Comenda Missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren ao Sr. Flávio Henrique de Oliveira.) (Palmas.) (Pausa.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Concedo a palavra ao Pastor Flávio Henrique de Oliveira, por cinco minutos. (*Pausa.*)

O Pastor Flávio está indo para a esquerda... (*Risos.*)

**O SR. FLÁVIO HENRIQUE DE OLIVEIRA** (Para discursar.) - Muito bem.

Pediram-me para vir para cá.

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Para a esquerda. (*Risos.*)

*(Intervenções fora do microfone.) (Risos.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Pastor Flávio.

**O SR. FLÁVIO HENRIQUE DE OLIVEIRA** - Mas, olha... Estou muito feliz.

Obrigado, Presidente que está, a Senadora Damares, e a todos os demais, demais autoridades que compõem esta mesa, de maneira especial também Dra. Eudócia, nossa Senadora lá no Estado de Alagoas, nossa membra da Igreja Adventista do Sétimo Dia, que tem representado muito bem a igreja por onde tem ido e ao nosso Deus, que é acima de tudo.

Então, louvo a Deus e sou muito grato e estou aqui em nome de todos os pastores da Igreja Adventista do Sétimo Dia, de todos os missionários, de todos os colportores, de todos os servidores da educação adventista e também dos missionários e membros da Igreja Adventista no Brasil todo, mas, de maneira especial, do Estado de Alagoas, um estado querido. E eu não posso receber essa honraria sozinho. Fiquei muito feliz por ter sido escolhido e sei que eu estou aqui representando todos os adventistas no Estado de Alagoas. Então, sintam-se homenageados comigo neste momento aqui também.

E eu quero agradecer a Deus - a Deus! - por ter me chamado para este ministério, por ter chamado a cada missionário para fazer parte desse ministério; a todos os colegas que estão aqui também, que fazem da sua vida a missão de cumprir aquilo que está na palavra de Deus, que Jesus Cristo nos comissionou para irmos pregar o evangelho ao mundo todo.

Eu costumo dizer que nós, como adventistas do sétimo dia, queremos plantar mais igreja, mas não é para aumentar apenas o número de adventistas do sétimo dia ao rol de membros da Igreja Adventista; nós queremos estar mais perto das comunidades, nós queremos cumprir o ide de Jesus Cristo, levando esperança para as pessoas, querendo fazer o bem para as pessoas, através de várias instituições que a Doutora citou aqui, como Adra, como clínicas, como área de saúde, de publicações. Todo ano, já por décadas, nós temos aí o projeto Quebrando o Silêncio, que tem ajudado a romper o silêncio e a cuidar dos menores, também dos idosos. Temos também a distribuição gratuita de livros, que levam esperança à casa das pessoas, são milhões de livros entregues todo ano. Então, a Igreja Adventista está presente através dos missionários, através dos seus membros, levando esperança a cada pessoa.

Além de agradecer a Deus e a todos vocês, eu quero também dedicar esse prêmio à minha família, primeiramente ao meu pai, que me conduziu ao caminho do Senhor, em memória a ele - hoje ele não está conosco mais, está dormindo no

Senhor, mas foi ele que me ensinou as sagradas letras; as primeiras leituras da palavra de Deus foram por intermédio dele -; também à minha mãe, que com certeza está assistindo neste momento, que também me ensinou como eu devo viver e cuidar das pessoas e ser uma pessoa que honre o nome da família e viva para a honra e glória do Senhor; e a toda a minha família, de maneira especial, à minha esposa Josiane, que é missionária junto comigo, e às minhas filhas Rebeca e Ester, que nasceram nesse meio missionário e também são missionárias e dedicam a vida a levar esperança também no nome do Senhor Jesus Cristo.

Então, eu termino agradecendo ao Senhor nosso Deus e agradecendo à Igreja Adventista do Sétimo Dia por me dar a oportunidade de ser um missionário.

Obrigado, Dra. Eudócia, Senadora, e aos demais que me fizeram vir aqui receber essa homenagem.

Deus abençoe a todos que estão aqui! (*Palmas.*)

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Parabéns, Pastor Flávio! Mantenha-se firme na sua missão.

Neste ato, concedo a palavra ao Senador Eduardo Girão.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. Para discursar.) - Paz e bem a todos vocês aqui. Olha, Presidente Damares, faz tempo... Vamos completar sete anos de mandato. Eu vou completar, Senadora Eliziane, a gente entrou junto aqui, Senador Vanderlan, e eu nunca tinha visto este Plenário tão cheio aqui nas galerias, aqui nas cadeiras (*Palmas.*) nos corredores, cheio de gente de bem. Fico muito feliz porque o Senado faz homenagens corretas, que promovem a cultura da paz, da caridade, do amor. E quero cumprimentar a Senadora Eliziane por essa iniciativa.

Eu tenho, todo mundo sabe, na independência, algumas críticas, o que faz parte da democracia, à Presidência da Casa, mas, nesse aspecto, eu sou testemunha de que ela tem promovido, com comendas como esta e outras, a comunhão, a paz, a harmonia, a pacificação.

Fico também extremamente satisfeito de ver aqui pessoas de diferentes religiões - na maioria, evangélicos, mas eu vejo católicos, espíritas... Eu sou espírita.

Presidente, Deputado Eduardo Cunha, eu sou testemunha também de que este nosso país é tão especial que, por causa da união de católicos, espíritas, evangélicos e outras denominações religiosas, nós não legalizamos o aborto, nós não liberamos as drogas, nós não liberamos cassinos e bingos, pela união de todos nós - e essas são as causas do Cristo. Nós precisamos estar juntos, porque a inversão de valores que a gente está vivendo no nosso país é gritante - nós temos consciência disso. E a gente sabe que Deus tem um plano para este país, que é estar no topo do mundo, Bispo Manoel Ferreira - topo do mundo, coração do mundo, pátria do evangelho. Todos se relacionam bem, mesmo tendo suas divergências doutrinárias.

Olha, os missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren são exemplos de o quão este país é especial para Jesus Cristo. O que seria do Brasil, Deputado Cezinha de Madureira, se não fossem esses missionários? Eu fico imaginando... Um trabalho feito com dedicação, com desapego.

Uma dessas entidades que está sendo aqui homenageada é o Lar de Crianças Sara e Burton Davis, ou, como é conhecida no Ceará, simplesmente Lar Davis.

Quero cumprimentar aqui a Sra. Ivone Moreira.

Eu tive a oportunidade de conhecê-lo, Desembargador Sebastião Coelho, no momento em que eu caí com a síndrome do pânico. A bênção... A dor é uma bênção que Deus envia aos seus eleitos. Eu tive a oportunidade de repensar a minha vida com aquela crise existencial que eu tive. Naquela época, não tinha literatura nenhuma e, a partir de muita reflexão, de ajuda, eu pude... Sempre fui uma pessoa muito ambiciosa, extremamente egoísta, afastada de Deus naquele momento da vida. E essa crise existencial, para mim, foi um presente.

Quando eu comecei a me recuperar, o Lar Davis foi fundamental, porque estava fazendo um trabalho lá no interior do Ceará, abnegado, com pessoas humildes que precisavam demais. Aquilo me tocou profundamente, me deu sentido de vida. Na época, empreendedor, eu comecei a destinar uma parte dos resultados da empresa para a instituição, e aquilo foi me dando, cada vez mais, razão à vida. Eu sou muito grato.

Fundado, em 2001, como serviço de acolhimento para receber crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, o Lar Davis tem a sede localizada na cidade de Aquiraz, com forte tradição histórica, pois foi a primeira capital do Estado do Ceará, a Terra da Luz. O lar funciona também em outra sede, no Município de Eusébio, que atualmente cuida de 41 crianças - e de 28 em Aquiraz.

O nome dessa instituição cristã, a partir do trabalho missionário americano de abnegados que vieram da América do Norte, dos Estados Unidos da América... Está recebendo hoje aqui, essa instituição cristã, uma justa homenagem, feita a um casal de médicos missionários que dedicaram suas vidas à prática do bem, fundando hospitais e colégios.

O trabalho cristão é realizado em três dimensões: física, emocional e espiritual. Durante a permanência das crianças e adolescentes, são trabalhados como prioridades valores, princípios - valores como a responsabilidade, convivência harmônica, boas maneiras, ajuda ao próximo e cidadania, Ministra Cristiane. Além disso, são realizadas atividades de reforço escolar, esportivas e de lazer cultural.

A obra é sustentada através de doações de pessoas físicas e jurídicas, convênios e doações de igrejas.

Encerro aqui esta breve fala com um belíssimo pensamento deixado pelos Missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren, que têm servido de inspiração a todos os trabalhadores do Lar Davis também: "O momento é agora. Não podemos parar. Precisamos avançar na obra que Deus preparou para nós. Que nossas vidas se tornem luz espalhando amor e transformação! Que cada gesto de bondade, cada sorriso e cada palavra de conforto reflitam o cuidado e a grandeza do Senhor!".

Minha querida Presidente Senadora Damares, parabéns pela condução desta sessão!

A gente sabe aqui do trabalho que essas igrejas e muitas outras fazem, como, por exemplo, com as comunidades terapêuticas deste país, num trabalho de resgate humanitário. Que Deus retribua em bênçãos tudo o que vocês têm feito pelo Brasil! O Senado é de vocês, o Senado está aqui às ordens para que possamos continuar combatendo o bom combate juntos pelo Brasil.

Deus abençoe a nossa nação!

Muito obrigado. (*Palmas.*)

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Com alegria, eu convido a Sra. Ivone Moreira dos Santos Soares, representante do Lar Davis, para receber a Comenda Missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren, entregue pelo Senador Eduardo Girão.

E essa entrega a uma instituição espírita... Não é isso, Girão?

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. *Fora do microfone.*) - Não é espírita.

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Não é espírita? É católica?

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. *Fora do microfone.*) - É evangélica.

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Evangélica. Uma instituição evangélica hoje representando as inúmeras instituições evangélicas, católicas, espíritas que nesta nação fazem um trabalho incrível.

Parabéns ao Lar Davis pela comenda que recebe nesta manhã! (*Palmas.*)

*(Procede-se à entrega da Comenda Missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren à Sra. Ivone Moreira dos Santos Soares.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - E o mais lindo é um Senador espírita entregando uma comenda a uma instituição evangélica. Neste meu país, é extraordinário o respeito entre as religiões. (*Palmas.*)

Concedo a palavra à Sra. Ivone Moreira dos Santos Soares, por cinco minutos.

**A SRA. IVONE MOREIRA DOS SANTOS SOARES** (Para discursar.) - Alô, pronto.

Bom dia a todos.

Na graça e na paz do Senhor Jesus, quero dizer que para nós é uma alegria essa homenagem, que é um marco na história do Lar Davis. Aos 25 anos, essa homenagem nos enche de alegria, de renovo. Nossos dias são difíceis, de lutas difíceis, mas esse presente veio nos renovar as esperanças.

Eu quero também, com muito carinho, agradecer ao Senador Eduardo Girão por essa indicação do nosso nome, do Lar Davis.

O Lar Davis - já foi falado muito bem pelo Senador - é uma instituição que acolhe, desde 2001, crianças e adolescentes vítimas de vulnerabilidade social. São crianças que chegam até nós através do conselho tutelar ou da vara da infância,

que, por medida de proteção, nos solicitam o acolhimento. Enquanto estão conosco, nós cuidamos de maneira integral, pensando na educação, na saúde, dando apoio emocional e apoio espiritual.

O Lar Davis é uma instituição administrada, tem um conselho gestor, uma diretoria executiva, e hoje o nosso Presidente é o Pastor e Psicólogo Belmiro Monroe. Ele também é muito conhecido e muito querido aqui em Brasília, porque aqui ele começou o ministério pastoral dele. Então, nós queremos também dedicar essa homenagem a todas as pessoas, voluntários, que já atuaram e que atuam no Lar Davis.

A Sra. Betty Brown foi a senhora que doou parte da herança para os americanos, para começar o trabalho do Lar Davis lá no Ceará. Então, hoje ela vai ficar muito feliz, porque ela vai nos assistir. Há 25 anos, ela doou uma herança para que os missionários Mark e Kimberly começassem um trabalho que cuidasse das crianças.

Nós estamos em dois municípios e os números aumentaram, Senador. O senhor disse que nós estávamos com 28, em Aquiraz. Hoje nós estamos com 31 crianças no Município de Aquiraz, acolhidas, e 40 no Município de Eusébio. Estamos com a nossa capacidade máxima.

A instituição tem uma pequena parceria com a prefeitura, mas a nossa maior parte vem de doações. Então, eu deixo aqui um recado para quem quiser acompanhar o nosso trabalho e participar, seguir as nossas redes sociais, que é @lardavisbrasil.

Eu quero concluir a minha fala dizendo que a nossa missão no Lar Davis é a mesma missão dos missionários que deram nome a essa comenda, é de atender o chamado de Cristo. Lá em Mateus 19, 14, Jesus disse: "Deixai vir a mim os pequeninos". E nós estamos fazendo isso. O nosso esforço diário no Lar Davis, a nossa oração diária é que, através de nós, do nosso trabalho, nenhuma dor com que aquelas crianças chegam - de maus-tratos, do abandono, de violência física, de ter os seus direitos violados dentro da própria casa, de perder o direito de estar convivendo com a sua família -, que nenhuma dor dessas crianças as impeça de conhecer a esperança que há em Cristo Jesus. E que nós sejamos sempre o instrumento de levar essa esperança de Cristo Jesus a essas crianças.

A Deus seja toda a honra e toda a glória! E nós estamos muito felizes e somos gratos a Ele por esse privilégio.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Parabéns, Lar Davis. Continuem firmes na missão. E quando eu for lá, quero conhecê-los.

Neste momento, eu passo a Presidência desta sessão à Senadora Eliziane Gama, para que eu possa proceder à entrega da comenda ao agraciado indicado por esta Presidência. E eu vou fazer essa entrega dividindo com quatro colegas. E a gente vai fazer uma fala curta. Inclusive, um dos colegas, gente, não ia conseguir vir, a Senadora Leila - mandou um vídeo lindo. Vocês sabem que está acontecendo a COP e a nossa Senadora Leila foi Presidente da Comissão de Meio Ambiente, muito envolvida com a causa - e ela se esforçou para estar aqui. Eu fico muito feliz, colega, muito feliz, amiga, de você estar aqui. Eliziane continua, e depois eu vou dividir essa minha fala com Leila, com Vanderlan, com Cezinha de Madureira.

*(A Sra. Damares Alves deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pela Sra. Eliziane Gama.)*

**A SRA. DAMARES ALVES** (Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF. Para discursar.) - Bom dia a todos. Presidente Eliziane, eu cumprimento toda a mesa - não vou citar nomes para ganhar segundos.

Vocês não têm ideia da alegria de estar nesta tribuna. Porém, antes que eu cumpra a minha missão... Esta sessão está sendo transmitida ao vivo. O Brasil inteiro está acompanhando. Vocês não têm ideia da audiência. Os irmãos, lá no interior da Amazônia, pararam tudo para assistir a esta audiência hoje. E, entre esses irmãos, um fez questão de mandar um recado. Uma criança de dois anos de idade, Luca Nascimento Correia, sofreu um acidente de afogamento - ficou submerso por oito minutos - na cidade de Guaratinguetá. Ele sobreviveu e está na UTI. E os pais estão na UTI, acompanhando a sessão, e fizeram questão de fazer contato com o Senado e dizer: "Já que tem tantos religiosos aí, rezem pelo meu menino, orem pelo meu menino". Então, vocês, depois, façam a sua oração - façam a sua oração. Vocês entendem? Uma sessão do Senado chamou a atenção de uma família que está na UTI e pediu oração. Eu creio que Jesus Cristo cura, ressuscita. E nós vamos depois, cada um do seu jeito, fazer a nossa oração.

Presidente Eliziane, hoje é um dia muito especial para mim e para todos nós que estamos aqui para a entrega dessa comenda. E eu quero cumprimentar todos os agraciados: Padre Omar; os dois Pastores Flávio, o Flávio lá da Lagoa e o Flávio lá do Rio de Janeiro; o Pastor do Pará, Natalino; e o Lar Davis. Parabéns! Vocês são merecedores. Mas eu quero contar um segredo: vocês não têm ideia do que é a confusão ali atrás para eleger vocês. Este Plenário... Está tão lindo isso! Não está, Eudócia? Não está, Eliziane? Este Plenário vira um dia de festa, porque todos que são indicados já são vitoriosos, mas chegar a seis nomes não é fácil. E eu estava lá - ah, estava - com meu santinho. Eu fiz santinho do meu

indicado, o Bispo Primaz Manoel Ferreira. E era tão incrível que, quando eu chegava para falar, os Senadores diziam: "O Bispo? Ah, já está eleito". Porque o Brasil conhece o Bispo Manuel Ferreira.

O Brasil conhece a sua história, Bispo. E o senhor não tem de ideia de como eu fiquei torcendo para todo mundo ir para a COP, para eu falar sozinha aqui. *(Risos.)* E alguns vieram correndo.

Bispo Manuel Ferreira. Talvez alguns de vocês digam assim: essa comenda está sendo entregue pelo trabalho evangelístico que ele fez. Sim, também, mas essa comenda não está sendo entregue porque ele prestou um serviço ao Brasil; está sendo entregue porque o Senado precisava fazer isso. Esta é a maior comenda do Poder Legislativo. Vocês que estão sendo agraciados entendam! *(Palmas.)*

É a Câmara Alta. E nós somos uma das maiores Câmaras Altas do Hemisfério Sul. Nós somos uma das maiores Casas, não da América do Sul, mas do Hemisfério Sul. E é esta Casa que para a fim de homenageá-lo, Bispo. Homenageá-lo pela missão evangelizadora, mas é mais que isso. E eu quero chamar a atenção da imprensa, que está achando que isto aqui é proselitismo. Não é.

O que é a Igreja Madureira? Vamos fazer a comparação da história da Igreja Madureira e o desenvolvimento do país. Eles estão interligados. Prestem atenção. Surge a Igreja Assembleia de Deus Madureira com um homem que sonhou, talvez, apenas pregar o Evangelho. E o que era a Igreja Madureira? E o que era essa pregação? Eram pessoas humildes que chegavam em pequenas congregações. Quem chegou primeiro? Nossos avós chegaram analfabetos a essa igreja. Nossos avós não sabiam ler e nós tínhamos um homem, um visionário, que dizia: "Precisamos ensinar os nossos membros a lerem", aí começa a maior revolução para a educação no país; começa dentro da Igreja Assembleia de Deus e o Brasil precisa reconhecer isso. *(Palmas.)*

Os nossos avós queriam ler a Bíblia, então eles foram alfabetizados dentro da igreja, e vocês não têm ideia do que aconteceu. Nossos avós chegaram analfabetos, nossos avós queriam ler a Harpa Cristã para cantar o hino da Harpa Cristã. Nossos avós foram alfabetizados dentro da igreja. Nossos avós queriam tocar, queriam ler partitura, porque aquela igreja humilde também tinha uma visão na área da cultura e as orquestras começam a surgir.

Pessoas que nunca ouviram uma música iam para a igreja para escutar uma orquestra da Assembleia de Deus, e aí começa a segunda revolução, a revolução cultural, que está ligada ao Bispo Manoel Ferreira.

Vocês estão entendendo por que este Senado tinha que fazer esta homenagem?

Mas não foi só na cultura, essa igreja começa a falar de saúde quando os nossos irmãos chegavam sem dente à igreja, porque esse era o público de que nós cuidávamos. A igreja que ensinava crianças a escovar dente, a igreja que ensinava as pessoas a tomarem vacina, a igreja que cuidava da saúde da mulher.

E aí vem a terceira revolução na área da saúde: nossos templos, os templos que ele construiu, eram postinhos de saúde para imunizar criança. Foi ou não foi? Quem lembra? Era nas nossas igrejas que a gente distribuía multimistura e salvava milhares de crianças da desnutrição no Nordeste; tudo porque um homem sonhou com uma igreja, talvez ele tenha sonhado com uma igreja pequena.

E os nossos avós foram alfabetizados, receberam informação, mas os nossos filhos foram para a escola. Oh! E os nossos netos foram para a universidade, e os nossos netos estão onde hoje? Os nossos netos estão nos tribunais, os nossos netos são advogados *(Palmas.)*, os nossos netos são médicos, os nossos netos são professores, os nossos netos são Deputados Estaduais e Deputados Distritais, os nossos netos são Deputados Federais, os nossos netos são Senadores da República *(Palmas.)*, os nossos netos são Ministros da Suprema Corte; tudo porque um homem sonhou com esta nação.

Vocês estão entendendo o que a Igreja Evangélica fez no Brasil? Na década de 60, estava lá: "País pobre"; em 2025: "País rico". Aí vocês podem observar, isto é estatística: à medida que a Igreja Madureira ia crescendo, o Brasil ia ficando rico, a igreja crescendo e o Brasil ficando rico, a igreja crescendo e o Brasil se alfabetizando, a igreja crescendo e o Brasil melhorando em tudo, a igreja crescendo e a democracia sendo fortalecida. *(Palmas.)*

Bispo Manoel Ferreira não é só um homem que pregou o Evangelho, é um homem que empoderou mulheres.

Hoje eu vejo a esquerda falar de empoderamento de mulher. Sabe o que é empoderamento de mulher? É o Bispo Manoel Ferreira pegar uma mulher analfabeta, lá atrás, instruí-la a ser uma líder e dar um título a ela de missionária, e essa mulher, que estava lá esquecida, daqui a pouco está pregando o Evangelho para 5 mil pessoas, liderando e mandando na comunidade. Esse é o verdadeiro empoderamento da mulher. *(Palmas.)*

A igreja, a Assembleia de Deus Madureira, investiu em mulheres improváveis. Olhem eu aqui, eu sou fruto desse investimento. Para quem não sabe, eu era só uma assessora do Bispo Manoel Ferreira, uma assessora de bastidores. Ele olhava e dizia: "Essa menina tem talento". E ele olhou para quantas mulheres, no Brasil, e disse "essa irmã tem talento"?

A maior revolução pelos direitos da mulher, queira a esquerda, queiram os estudiosos ou não, eles têm que admitir, nasceu por causa do sonho de um homem, do Bispo Manoel Ferreira. Mas tem mais: igualdade racial. Todo mundo falando de quota. Quem eram os nossos pastores, quando ele abriu a igreja? Homens negros, esquecidos, sem oportunidade. Aí ele botava um terno nesse homem, uma gravata, uma Bíblia e esse homem subia na tribuna com autoridade, esse homem fazia a revolução. Hoje, a gente fala de quota racial, mas quem fez a verdadeira inclusão racial no Brasil foi a Igreja Assembleia de Deus Madureira, quando pastoras e pastores negros recebiam do Bispo autoridade. *(Palmas.)*

Eu poderia ficar aqui falando de tudo o que o Brasil ganhou porque um homem sonhou com uma igreja.

E, hoje, o Senado Federal para para homenagear não um Pastor, mas um visionário, um homem que transformou a minha nação, um homem que daqui a 500 anos, se Jesus não vier... Se vier eu vou estar lá no céu com ele, vou estar falando tudo isso lá no céu para os anjos dele. É um homem que escreveu o seu nome na história, um homem que nos honra.

E a minha alegria, Bispo, quando o senhor olhou para mim e disse: "Ela tem talento". Quando eu saí candidata à Senadora, com 1% na pesquisa, ele disse: "Ela vai ganhar". Chamaram-no de doido. Olhem eu aqui. *(Palmas.)*

E coube a mim indicá-lo para receber a maior comenda do Poder Legislativo. E que bom que o senhor veio. Quando o senhor entrou ali, eu olhei os olhos da Eliziane cheios de lágrima; do Vanderlan, cheios de lágrima, porque o senhor conseguiu vir. E o senhor, vindo, mostrou respeito às instituições, como eu gostaria, Bispo. Muita gente, hoje, está gritando que é conservador, lacrando na internet, mas não sabe que o senhor saía por este Brasil - lembra-se? -, eu do seu lado, como assessora, reunindo multidões para discutir democracia, para discutir conservadorismo, sem lacrar, fechando igrejas, estádios e escolas para falar de ideologias que estavam sendo trazidas para o Brasil colocando a família e a vida em risco. Esse homem é um símbolo do conservadorismo, esse homem é o símbolo da democracia, esse homem é a inspiração para a igreja evangélica.

Eu vou quebrar aqui o protocolo, Bispo. Não se pode falar, porque aqui eu sou Senadora e tenho que me comportar como Senadora, mas não consigo. E o protocolo que vou quebrar e para dizer que o amo, Bispo, que o amo muito. *(Palmas.)* O senhor me inspira a continuar.

Quando alguns líderes religiosos no Brasil estão nos envergonhando e, às vezes, dá vontade de desistir, de caminhar com alguns, o Espírito Santo me lembra: "Mas tem Manoel Ferreira, lembre-se dele".

Nós o amamos, o Brasil o ama. O Senado Federal, Bispo, hoje presta uma justa, merecida e devida homenagem a um dos maiores líderes que esta nação tem. É muito fácil ser líder com seguidor na internet; os seus liderados são de verdade, de carne e osso, o conhecem. *(Palmas.)*

Isso que é liderança!

Que Deus abençoe o senhor, que Deus abençoe todos vocês que vieram. E, se quiserem, depois, conhecer mais da igreja, venham falar comigo, que eu vou dar uma aula para vocês.

Ai do Brasil se não fosse a igreja Assembleia de Deus Madureira! Ai do Brasil se um homem não tivesse sonhado com esta nação como ele sonhou.

Obrigada, Bispo. *(Palmas.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MA) - Amém.

Damares, que fala!

Presidente Damares, que fala! Parabéns! Eu acho que é uma fala histórica dentro do Poder Legislativo brasileiro, dentro do Congresso Nacional. Que Deus a abençoe. E, antes de sair para passar a Presidência, eu quero lhe dizer que nós também vamos quebrar o protocolo: Pastor Manoel Ferreira, nós o amamos. *(Palmas.)*

Que Deus o abençoe.

A Presidência está com você, de volta, Damares.

*(A Sra. Eliziane Gama deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pela Sra. Damares Alves.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Na sequência, eu convido para usar a palavra a Senadora Leila.

Alguns falam assim: "Mas a Leila é de esquerda?". É uma mulher cristã, que ama o Bispo Manoel Ferreira. E vocês não têm ideia do que ela fez para chegar aqui hoje e estar aqui hoje com o nosso Bispo.

**O SR. CEZINHA DE MADUREIRA** *(Fora do microfone.)* - Ela vai falar à direita. Olha lá.

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Ela vai falar à direita, estão vendo? Quem sabe? Orem, irmãos, orem. (*Palmas.*) (*Risos.*)

**A SRA. LEILA BARROS** (Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PDT - DF. Para discursar.) - Bom dia a todas e a todos os presentes aqui, em especial aos homenageados nesta comenda nossa aqui do Senado Federal, do Poder Legislativo.

Em especial, eu cumprimento os meus colegas, porque é o nosso dia a dia aqui, nós somos quase uma família: Senador Vanderlan, Senadora Eudócia, Senadora Damares, a Senadora também Eliziane, mas, de forma muito especial... Quero cumprimentar também o Deputado - perdão - Madureira, Cezinha de Madureira. Desculpe, Deputado. Mas, de forma muito especial, quero cumprimentar o Bispo Manoel Ferreira, da Assembleia de Deus Madureira.

Falar de religião é algo que é independente do nosso campo. Todos nós temos uma crença, todos nós cremos em Deus, todos nós temos família. Eu sou casada há anos, tenho meu filho, tenho minha família e sei o quanto estar dentro deste Senado Federal... Se não fosse a nossa fé, principalmente a fé em Deus, para nos sustentar diariamente nos desafios que nós temos aqui, nada conseguiríamos.

Então, de forma muito especial, quero dizer à igreja - à igreja, Bispo Manoel e colegas -: a igreja, para além da questão das crenças, para além de campos ideológicos, faz algo que, muitas vezes, o Estado não faz, que é cuidar e acolher as pessoas. Além do alimento da alma, a gente sabe do trabalho social das igrejas, porque nós, enquanto figuras públicas, nós, enquanto Parlamentares, sabemos o quanto o trabalho da igreja é fundamental como um braço de promoção de cidadania, de cuidado, principalmente com os mais vulneráveis. E essa aproximação com a igreja é fundamental, independentemente de que lado estejamos, que seja direita ou esquerda, temos que reconhecer que o trabalho da igreja não só como alimento da alma, mas, acima de tudo, na promoção e acolhimento dos mais vulneráveis é fundamental na nossa sociedade.

Eu não poderia deixar de estar aqui neste momento em que o Senado Federal homenageia não só a Assembleia de Deus Madureira, mas o seu grande líder, que é o Bispo Manoel Ferreira, a todos - a todos - os que estão sendo homenageados hoje, mas pelo trabalho, pelo trabalho de acolhimento, pelo trabalho de trazer a fé, de alimentar a fé, de alimentar as almas e, acima de tudo, de cuidar da nossa população. Seja no DF, seja no Brasil, eu sei que a Assembleia de Deus é a igreja com o maior número de templos no nosso país. Então, para vocês entenderem o tamanho dessa Assembleia, o tamanho dessa igreja, é só acompanhar o trabalho dela, porque eu conheço muita gente, muitos bispos, muitos pastores nas regiões administrativas do Distrito Federal. Eu sou parceira e sei o trabalho que todos vocês fazem, não só como missionários, como eu falo, para cuidar das almas daqueles que mais precisam, mas, acima de tudo, cuidar de cada cidadã, cidadão da nossa cidade, do nosso país e do mundo, porque eu sei que a Assembleia se expandiu para o mundo, é algo que realmente está incorporado dentro da sociedade brasileira e vem trazendo todo o seu ensinamento, toda a sua, digamos, essência para o mundo.

Eu quero, de forma muito especial, aqui neste momento, só agradecer a todos vocês o trabalho e parabenizar o Bispo Manoel. Eu acho que as palavras da Damares sintetizam muito, Bispo, o que cada Parlamentar está aqui fazendo, neste momento de fala, ao senhor, à Assembleia de Deus, pelo carinho, pelo respeito e, acima de tudo, pela gratidão.

Então, eu quero agradecer este espaço, Damares e colegas, que vocês me dão e parabenizá-los por este momento, aqui no Senado Federal. Muito obrigada. (*Palmas.*)

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, Leila.

Eu aproveito e registro o agradecimento, Leila, por todo o apoio que você tem dado às instituições cristãs daqui do Distrito Federal. A Leila tem sido parceira, e as irmãs canelinhas de fogo têm orado por você, viu, Leila? Acredite nisso!

Gente, eu quero registrar aqui que o nosso Bispo Samuel Ferreira está nos acompanhando à distância; o nosso Bispo Abner Ferreira; o Bispo Oídes também está.

E talvez algumas pessoas não conheçam, mas está no Plenário a Bispa Irene, nossa mãe, a nossa Primeira-Dama da Nação Madureira. Ela está aqui! (*Palmas.*)

E para quem não sabe, ela é conectada, ela tem Instagram; eu acompanho o trabalho dela nas redes.

Está também a filha Vasti, a filha do Bispo Manoel Ferreira está aqui conosco também.

E eu tenho também a alegria de registrar a presença do Pastor João Adair, meu Pastor da Assembleia de Deus aqui da Baleia e todos os demais.

A nossa Vice-Governadora não pôde vir, deixou uma carta que, devido ao tempo, eu não vou conseguir ler, mas vou entregar essa carta e os abraços e cumprimentos da nossa Vice-Governadora, que também é da Igreja Assembleia de Deus Madureira, lá da Igreja Baleia. Eu vou passar à mão do agraciado.

Vamos ouvir agora o Senador Vanderlan Cardoso, que também é assembleiano. Vanderlan Cardoso, nosso Senador aqui pelo Estado de Goiás.

**O SR. VANDERLAN CARDOSO** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - GO. Para discursar.) - Meus cumprimentos, Presidente Damares. Depois que V. Exa. falou, Senadora Damares, ficou pouca coisa para a gente mencionar sobre o Bispo Manoel Ferreira, mas eu vi aqui que V. Exa. falou com muita emoção e que tem conhecimento. Eu me sinto contemplado com todas essas palavras, porque, há quase 30 anos de Assembleia de Deus Madureira, eu tenho visto isso no testemunho dele, dessa família, na condução à frente da Igreja Assembleia de Deus. Então, meus cumprimentos.

Bispo, meus cumprimentos. É uma honra estar aqui com o senhor neste evento aqui de homenagem.

Senadora Leila, Senadora Eliziane Gama, aqui, foi dito pela Senadora Damares: muitas das vezes aqui, os Senadores e as Senadoras estão em discussões, em Comissões aqui... Para se aprovar um projeto nestas Casas, principalmente aqui, tem que ter discussão, tem que ter diálogo, Deputado Cezinha, e, acima de tudo, entendimento. E, muitas das vezes, algumas pessoas, Senadores ou Senadoras, são tachadas disso, são tachadas daquilo. Como a Senadora Damares disse, a lacração existente hoje, Pastor Abinair, é tão grande! E, muitas das vezes, Senador Egmar, nós estamos levando para dentro das nossas igrejas essa desinformação, essa *fake news*. E aqui eu quero dar um testemunho aqui, principalmente aos irmãos do Maranhão, do trabalho dessa Senadora do Maranhão, combativa, que, muitas das vezes, para defender suas ideias, inclusive a pauta de costumes, não leva "não" como resposta e encara aqueles que muitas das vezes pensam que é só uma mulher indefesa! Aqui, nesta Casa, todos nós, Senadora, respeitamos V. Exa., mas não respeitamos só porque é mulher, não, Presidente Eduardo Cunha! É porque ela é determinada, ela tem ajudado este país e, principalmente, o seu estado. O povo do Maranhão precisa saber, porque eu estou vendo agora uma certa lacração, como eu tive no meu estado, com pessoas que, muitas das vezes, tiram proveito em certa ocasião e depois descartam, como se não fosse nada. Então, parabéns! Tenho muito orgulho, muito orgulho da Leila, da Eudócia, dessas mulheres que têm feito a diferença aqui, viu, Senadora Damares?

E eu quero, como o tempo é curto... E a Senadora Damares é muito rigorosa com o tempo. Há 30 anos na Assembleia de Deus, tudo isso que a Senadora Damares falou aqui é verdade, e tem mais algo. Ao Bispo Manoel Ferreira e a todos aqueles líderes que foram mencionados aqui - líderes porque foram agraciados por tantas obras que fizeram nos seus estados e colaboram, desde o nosso Padre até todos aqueles que foram mencionados aqui -, meus cumprimentos. Não vou mencionar um por um devido ao tempo.

Eu sou prova disso, Senadora Damares, que V. Exa. falou. Na primeira vez em que eu saí para disputar uma eleição, totalmente desconhecido, foi um grande incentivador o Desembargador Sebastião. Talvez ele não lembre, mas, quando eu cheguei lá em São Luís de Montes Belos para dizer para ele "olha, quero me candidatar na cidade de Senador Canedo, tenho sua bênção?", ele falou: "E qual é a sua intenção de disputar e se candidatar lá? É para fazer a diferença naquela cidade ou é só para ter poder pelo poder?". "Não, quero fazer a diferença." "Então, tem a bênção." Da mesma forma, em outros cargos, em outras disputas que eu tive, sempre indo com ele, pegando a bênção, conversando e dialogando. Assim é um verdadeiro líder - assim é um verdadeiro líder.

Não se cansou. Muitos... Talvez pela idade que V. Exa. tem, meu Bispo, mandaria até alguém vir, mas o senhor tem esse desprendimento e veio aqui nos homenagear nesta Casa, como disse aqui a Senadora Damares, a Casa Alta, a Casa revisora, é a Casa que nos deu a responsabilidade de dialogar, de conversar, Bispa Irene, a qual eu parabeno: foi o aniversário da Bispa Irene ontem, né? Parabéns, parabéns. (*Palmas.*)

Então, tão prestigiado! Aqui tem Deputados Federais, Deputado Estadual, Pastores, Marcivon, que estou vendo. O Marcivon sair lá de Formosa e estar aqui é porque ele...

E minhas palavras se encerram aqui. Que Deus te abençoe.

Senadora Damares, Senadora Eliziane, parabéns.

Parabéns, Senadora Damares, nossa grande líder, Presidente da nossa Comissão de Direitos Humanos.

Um abraço a todos, obrigado pelo carinho de vocês estarem aqui conosco.

Obrigado. (*Palmas.*)

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, Senador Vanderlan, meu amigo querido e amado. Eu amo esse homem.

Gente, nós vamos quebrar o protocolo agora. Vai falar o Deputado Cezinha de Madureira. O Regimento do Senado é muito claro, mas ele vai falar em nome de todos os Deputados que estão aqui. Eu queria muito que todos vocês falassem,

eu queria muito que o Daniel de Castro falasse - ele ia contar exatamente como é que o Bispo apostou em nós dois e nós estamos hoje no poder. Ele vai falar em nome de todos os Deputados.

E aí, antes de você começar a falar, meu querido Deputado, eu quero só fazer um registro: os Correios do Brasil - atenção, Pastores - aprovou que nós teremos um selo dos Correios comemorativo, uma articulação da nossa Deputada Antônia Lúcia, e eu quero estar lá no dia. Nós teremos um selo comemorativo Bispo Primaz Manoel Ferreira. (*Palmas.*)

Deputado Cezinha.

**O SR. CEZINHA DE MADUREIRA** (Para discursar.) - Muito obrigado, Sra. Presidente, Senadora Damares, amiga de muitos anos, de muitas batalhas; quando eu ainda não era nem Deputado Estadual, já batalhávamos, como bem disse ela aqui, para aprovação de partido, para defender a democracia e para defender em especial a igreja no Brasil. Muito obrigado por a senhora ter nascido, viu? A senhora é especial mesmo, Deus abençoe a sua vida.

Não quero me alongar, mas quero iniciar agradecendo a Deus a oportunidade, por esta quebra de protocolo aqui, a senhora me permitir falar neste tão importante microfone, que é um dos maiores Congressos, um dos maiores Senados do mundo, o Senado do Brasil.

Na pessoa da senhora, eu cumprimento todos na mesa aqui, em especial o meu amigo, o Senador Vanderlan, que é uma vítima da lacração na eleição passada, mas eu tenho certeza de que o país vai corrigir isso em algum momento.

Senadora Damares, para mim é uma honra muito grande. A sua fala aqui nos representa, e muito bem; não precisávamos falar, porque a senhora disse tudo e um pouco mais aqui da honra que é ter uma pessoa em nossas vidas, um ser humano, como o Bispo Manoel Ferreira, ele, que foi militar, que advogou e se tornou Pastor de todos nós. No ano que vem, nós completamos 114 anos de existência, e a maior parte desses anos liderados pelo Bispo Manoel Ferreira, ele que deu a oportunidade, pela primeira vez, quando não existiam as cotas de mulheres, por exemplo, e consagrou a primeira pastora. O Brasil e o mundo comentaram quando ele honrava, naquele momento, as mulheres. E quando ele dizia para a senhora: "Olha, essa menina tem futuro", é porque ele estava ali vendo os valores das mulheres na igreja.

A Bispa Irene, que fez ontem 87 anos, nossa Bispa querida, amada, que criou os filhos na igreja, que nos assistem agora, o Bispo Samuel Ferreira, que é o Presidente Executivo da igreja no Brasil... Com mais de 42 mil templos, são mais de 13 milhões de fiéis no Brasil liderados pelo Bispo Manoel Ferreira e o Bispo Samuel Ferreira, ao lado do Bispo Abner, Bispo Oídes e os demais Pastores que estão aqui, nesta manhã.

Aproveitando os Pastores, Pastor João Adair, o senhor, que está ao lado do nosso grande Presidente Eduardo Cunha, quero dizer que o senhor precisa levar o Girão lá para a Baleia porque, nas nossas batalhas aqui, ele nos representa, às vezes, igual a pastor - só precisa dar o dízimo lá na Baleia, aí já se torna membro. (*Risos.*)

E, como eu dizia aqui, o Bispo Manoel Ferreira, com a Bispa Irene, sempre colocando os seus filhos para pastorear desde criança, e hoje o legado fica e vai continuar - ele já está nos seus altos 95 anos -, com o Bispo Samuel Ferreira, com o Bispo Abner, com o Bispo Oídes e por aí vai.

Recordo-me aqui, para finalizar, de quando eu fui chamado em um estúdio de televisão, alguns anos atrás, pelo Bispo Samuel, Pastor na época, e pelo Bispo Manoel Ferreira, que falou: "Você vai ser Deputado Estadual da igreja". Aí ele, com esse jeitinho dele, falou: "Meu filho, eu só vou lhe pedir uma coisa: você não vai para Brasília". Na época não existia a palavra "lacrção", mas era algo muito forte que estava acontecendo de movimento ali de muita *fake news* já na época. Ele falou: "Você vai fazer política para a igreja. Tem pessoas naquele Congresso com que nem Jesus brigou; não é você que vai brigar". Aí tem um amigo que há quem diga, Vanderlan, minha querida Pastora Vasti, que Jesus não era nem de direita nem de esquerda; era meio de centro aqui, porque era quem colocava a paz, não é?

Então, como aqui, hoje, a Eliziane veio ao microfone da direita - eu acho que é para conseguir uns votinhos da direita no Maranhão, não é? -, o Girão foi para o microfone da esquerda, e eu, como apanhei demais esses dias, eu estou aqui, no microfone da direita, para dizer: Bispo Manoel Ferreira, Deus abençoe sua vida, a partir dos seus filhos...

Outro dia, alguém falou assim: "Olha, o Bispo vai chegar aos cem anos". Ele falou: "Para com isso, rapaz! Não limita Deus não!". (*Risos.*)

Palmas para o Bispo Manoel Ferreira aqui! (*Palmas.*)

Eu tenho certeza de que Deus vai continuar lhe dando saúde, paz, alegria, para o senhor continuar nos abençoando e abençoando este Brasil, como disse bem a Senadora Damares.

Parabéns, Senadora Eliziane, por esta iniciativa, ao lado da Senadora Damares, e me deixou com inveja lá na Câmara. O ano que vem vocês me esperem!

Então, Deus abençoe, muito obrigado a todos vocês aqui, em nome de Jesus. *(Palmas.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, Deputado Cezinha.

Só lembrando que esta é a segunda edição do prêmio. Já aconteceu em 2023, está acontecendo em 2025, e nós teremos outras edições, e vocês podem indicar nomes para seus Parlamentares de pessoas que devem e merecem ser homenageadas pelo Senado.

O que faremos agora? Vocês viram que nós estamos tendo todo um cuidado com quebra de protocolo...

Toda a mesa agora vai se levantar, e nós vamos fazer a entrega da comenda, aqui mesmo, para o Bispo - ele vai se levantar. Eu não vou fazer essa entrega sozinha. É muita responsabilidade.

Depois da entrega, ele vai se sentar - ele precisa de uns minutos para se recompor -, nós vamos ouvir uma canção, vamos ouvir a fala do Bispo, e a gente parte para o encerramento. O.k.?

Eu preciso que todos vocês nos acompanhem, do jeito que estão, nesse silêncio...

Está extraordinária esta sessão, mas, agora, nós vamos, toda a mesa, junto comigo, nós vamos nos levantar e entregar ao Bispo a comenda dele.

*(Procede-se à entrega da Comenda Missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren ao Sr. Manoel Ferreira.) (Palmas.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Nós ouviremos agora mais uma canção pelo cantor Jackson Santana, da Harpa Cristã.

E nós convidamos todos que sabem: cantem com o Jackson a canção Porque Ele Vive.

*(Procede-se à apresentação da música Porque Ele Vive.) (Palmas.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, cantor Jackson.

Nós agora, com muita alegria, ouviremos o Bispo Primaz Dr. Manoel Ferreira, que, para alguns que não sabem, também já foi indicado ao Prêmio Nobel da Paz.

Com muita alegria, o Senado Federal e o Brasil ouvem o nosso agraciado com a Comenda Daniel Berg e Gunnar Vingren, neste momento, Bispo Manoel Ferreira. *(Palmas.)*

**O SR. MANOEL FERREIRA** (Para discursar.) - Eu começo humildemente agradecendo a esta honrosa assembleia, que me presenteia neste momento com este ato de gratidão e de lembrança pelos trabalhos prestados a este país e a esta nação.

À Exma. Senadora Damares Alves e seus pares, meus agradecimentos pela lembrança do meu nome. Ainda que um pouco distante desta Casa, em razão da quilometragem do Rio de Janeiro até aqui, não foi o bastante para que não se lembrassem do meu nome, para me presentear nesta assembleia.

A todos os Srs. Senadores e Sras. Senadoras, o meu agradecimento pela presença, além de aos demais Congressistas, tanto federais, como estaduais e até municipais que aqui se fazem presentes.

Agradeço também a minha família, que é o bem maior que Deus me presenteou - minha esposa, meus filhos e filhas.

Agradeço aos meus companheiros de Congresso, tanto do passado, como do presente e ainda do futuro. *(Palmas.)*

Ao meu médico, Dr. Antonio Manoel, que do Rio de Janeiro se deslocou para estar presente aqui neste Plenário, nesta hora e agora. Obrigado, Doutor. *(Palmas.)*

Aos meus representantes nesta Casa, liderados aqui pela Senadora e pelo Senador Davi Alcolumbre, Senadora Damares Alves e demais Exmas. Senadoras e Exmos. Senadores; aos Deputados Federais e Estaduais; aos Ministros e membros do Poder Judiciário; às autoridades civis, militares e eclesiásticas, o meu muito obrigado pela presença e pela audiência; e aos corujas, filhos e filhas que pedem para não esquecer os seus nomes.

*(Risos.) (Palmas.)*

Em Goiás, há uma bancada muito grande - em Goiás - liderada pelo Pr. Oídes, pelo Samuel, pelo Pr. Abner. Meus agradecimentos. Nós estamos sabendo que vocês estão aí na expectativa.

Estou pronto para as correções, humildemente. *(Risos.)*

Muito obrigado a todos e ao Brasil, que tem nos honrado muito com o seu amor cristão e o carinho da igreja. Nossos sinceros agradecimentos.

Deus abençoe o Poder Judiciário; a Câmara Federal, que dá sustentação às leis deste país; os senhores, que fazem as leis, que elaboram, incansavelmente, aquilo que melhor é para a direção deste país grandioso, que é um continente - o Brasil é um continente por sua grandeza.

Em todos esses sentidos, a nossa palavra é de profunda gratidão. E a nossa palavra: Deus abençoe o Brasil, Deus abençoe o Congresso Nacional, aqueles que elaboram as leis para que o povo de Deus possa seguir e obedecer. *(Palmas.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, Bispo Manoel.

**O SR. MANOEL FERREIRA** - Agradecemos também por esta assembleia, por este encontro maravilhoso.

Deus abençoe a Senadora Damares e seus pares.

Muito obrigado.

Deus abençoe! *(Palmas.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada.

Dessa forma, honramos todos os agraciados.

Obrigada àqueles que não puderam vir presencialmente, mas estão levando o nosso abraço.

Todos os senhores mantenham-se firmes.

Obrigada, Bispo, que veio com o médico, mas se esforçou para vir.

Vocês têm ideia de que este é um dia histórico para o Senado Federal?

Obrigada, Leila, pela parceria, pelo amor que você tem à nossa igreja e por tudo que você tem feito pelas obras sociais da igreja aqui em Brasília.

Eliziane, obrigada, minha amiga, parceira, por essa sua ideia de criar esta comenda; Cezinha, muito obrigada; Eudócia, amiga, parceira; Vanderlan. Equipe que organiza as entregas das comendas, que está ficando cada vez melhor, obrigada. Obrigada ao Senador Davi Alcolumbre e à Mesa Diretora, que estão fora, e aos pastores que vieram.

A gente encerra esta sessão com uma canção e enquanto... Nós ainda vamos estar ao vivo. Se os senhores forem sair, façam com todo silêncio. Nós vamos ouvir uma última canção da cantora Gabi Nogueira. Depois, sigam-na, acompanhem. É uma dessas meninas de que a igreja cuidou, de milhões de crianças salvas no Brasil por causa da Igreja Assembleia de Deus Madureira.

Obrigada, igreja.

Obrigada, Bispo, por tudo o que fez.

Eu peço só a gentileza aos nossos agraciados de, quando saírem, os convidados, especialmente, com a saúde do Bispo, para ele sair, terem todo cuidado. Eu sei que todo mundo quer uma foto com ele, mas a gente tem que ter muito cuidado com a saúde dele.

Vamos ouvir Gabi Nogueira.

Obrigada a todos por terem estado conosco.

Cumprida a finalidade desta sessão de entrega da Comenda Missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren 2025, agradeço às personalidades que nos honraram com sua participação.

Convido os agraciados para uma foto conjunta aqui na frente, se conseguirem subir.

Está encerrada esta sessão, ouvindo uma canção com Gabi Nogueira.

*(Procede-se à apresentação musical.)*

*(Levanta-se a sessão às 12 horas e 25 minutos.)*